

BUXBAUM, EDGAR

*militar; rev. 1922.

Edgar Buxbaum nasceu em 1896.

Sentou praça no Exército em 1912, saindo aspirante a oficial da arma de infantaria pela Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em abril de 1918. Em dezembro do mesmo ano foi promovido a segundo-tenente.

Em 5 de julho de 1922 participou do fracassado levante tenentista da Vila Militar, que, articulado aos levantes do forte de Copacabana e da Escola Militar do Realengo, no Rio, e ainda à sublevação da guarnição de Mato Grosso, constituiu um protesto contra a eleição de Artur Bernardes para a presidência da República e algumas punições impostas aos militares pelo presidente Epitácio Pessoa (1919-1922). A ação de seu grupo, comandada pelo segundo-tenente Frederico Buys, e na qual tomaram parte também os tenentes César Gonçalves e Artur da Costa e Silva – futuro presidente da República –, resultou na morte do capitão José Barbosa Monteiro.

Apesar de preso em consequência da insurreição, em setembro de 1922 foi promovido a primeiro-tenente. Retornando às fileiras, alcançou em fevereiro de 1929 a patente de capitão e no mesmo ano concluiu o curso de aperfeiçoamento de oficiais. Em dezembro de 1937 foi promovido a major, em setembro de 1943 a tenente-coronel e, em setembro de 1949, a coronel. Em 1952 passou para a reserva, sendo promovido a general de divisão.

No período que se seguiu, juntamente com outros militares da ala nacionalista do Exército, foi membro da diretoria da Liga de Emancipação Nacional (LEN), sociedade civil criada no Rio de Janeiro em abril de 1954 com o objetivo de defender as liberdades democráticas, a nacionalização das fontes de energia elétrica e da distribuição do petróleo, a reformulação da política cambial e fiscal, a promoção de uma reforma agrária e um desenvolvimento econômico independente do país. Em abril de 1955 tornou-se presidente-executivo da LEN, cargo que exerceu até o fechamento da entidade, em junho de 1956, por decreto do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961), em decorrência do processo instaurado contra ela pela Cruzada Brasileira Anticomunista.

FONTES: LIGA DA EMANCIPAÇÃO NAC.; MIN. GUERRA. *Almanaque* (1951); SILVA, H. 1922.